

## RESUMO

Esta dissertação inscreve-se no âmbito dos estudos que se interessam pela epistemologia da prática pedagógica. Tem por objetivo geral desvelar a Atividade Epistemológica da Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física, revelar seus saberes, compreender como estes incorporam, produzem, utilizam, aplicam e os transformam em função dos limites e dos recursos inerentes às suas atividades de trabalho em suas práticas cotidianas. Também visa compreender a natureza desses saberes, assim como o papel que desempenham tanto no processo de trabalho docente quanto em relação à sua identidade profissional. A pesquisa busca compreender por meio da etnografia pós-estruturalista e de entrevistas semi-estruturadas de dois professores de Educação Física como se dá a produção dos saberes docentes. Visitamos a literatura da área em busca de aporte teórico para nosso trabalho e em seguida realizamos um levantamento das produções relacionadas à área da epistemologia da Educação Física em dois periódicos, buscando a interlocução com nosso objeto. Detectamos que nessa busca que não existiam trabalhos relacionados ao nosso objeto. Realizamos assim uma reflexão sobre os termos que envolvem nossa pesquisa, sobre a utilização do termo atividade epistemológica em detrimento da epistemologia, optamos assim por utilizar a *atividade epistemológica da prática pedagógica* que consiste na busca por entender-se de forma con(s)ciente com a lógica da produção dos saberes docentes, nas inter-relações com o contexto que legitimam (ou não) esses saberes, e compreender o que os constitui e como são constituídos pelos docentes. Ao analisarmos a produção dos saberes dos docentes observados encontramos um dos professores no início da carreira que nos revela um saber criativo e inventivo, com bases teóricas determinadas. Saber sistematizado, baseado na cultura corporal de movimento, e organizado de maneira a ensinar os conteúdos em sua íntegra e a facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Deduzimos que a constituição desses saberes se dá de diferentes formas: formação inicial, história de vida, uso das TICs, contato com os colegas, entre outros. E, principalmente, que o uso da internet tem sido a base para romper com as formas tradicionais das aulas de EF e inovar. E o outro docente que, apesar de se encontrar no final da carreira, rompe com o paradigma que versa

que o professor nessa fase apresenta um imobilismo e um desinvestimento. O professor demonstra um interesse em “correr atrás” do conhecimento, contudo se baseia em uma produção teórica da EF publicada na década de 1980. Apresenta uma preocupação em refletir a sua prática e diversificar os conteúdos e atividades. Para, através das aulas de EF, utilizando-se da cultura corporal de movimento como meio e não como fim, formar os alunos para a vida em sociedade. E tem nos seus saberes experienciais principal fonte de embasamento. Assim concluímos que os professores observados produzem saberes. Saberes personalizados que carregam as marcas das suas histórias de vida, da sua formação inicial, do contato com os colegas, da personalidade, das suas experiências. E que esses saberes são pessoais e localizados.

**PALAVRAS – CHAVE:** saberes docentes; epistemologia da prática; educação física escolar